**Força de preensão manual e funcionalidade em idosos longevos: um estudo transversal**

Maria Helena Lenardt[[1]](#footnote-1), Susanne Elero Betiolli[[2]](#footnote-2), Ana Carolina Kozlowski Cordeiro Garcia[[3]](#footnote-3), Dâmarys Kohlbeck de Melo Neu Ribeiro[[4]](#footnote-4), Larissa Sayuri Setoguchi[[5]](#footnote-5), Renata Gonçalves Pinheiro Corrêa[[6]](#footnote-6).

**RESUMO**

**Objetivo**: analisar a relação entre a força de preensão manual e a medida de independência funcional de idosos longevos. **Método**: estudo quantitativo transversal desenvolvido com 72 longevos da atenção primária, de Curitiba/PR (Brasil). Realizaram-se análises descritivas e de associação entre variáveis, valores de *p*≤0,05 foram considerados estatisticamente significativos. **Resultados**: dos investigados, 51 (70,8%) foram classificados na medida de independência funcional como independentes, 21 (29,2%) moderadamente dependentes e 20 (27,8%) apresentaram redução da força de preensão manual. Houve associação estatisticamente significativa entre a força de preensão manual e a medida de independência funcional cognitiva (*p*=0,026). **Discussão:** são fundamentais os cuidados gerontológicos relacionados à prática de atividade física e participação em oficinas de estimulação cognitiva, adaptados à escolaridade dos longevos. **Conclusão**: Diante da associação entre a funcionalidade e a força de preensão manual, recomenda-se adotar a avaliação desses aspectos dos longevos na consulta de enfermagem, em diferentes contextos de atendimento.

**DESCRITOR**: Força da mão; Enfermagem geriátrica; Idoso de 80 anos ou mais; Atividades cotidianas; Centros de saúde.

1. Enfermeira. Doutora em Filosofia. Professora Sênior do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (PPGENF - UFPR). Líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI). Curitiba, Paraná, Brasil. [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFPR. Vice-líder do GMPI. Curitiba, Paraná, Brasil. [↑](#footnote-ref-2)
3. Enfermeira. Servidora Pública do Estado do Paraná - Secretaria Estadual de Segurança Pública. Membro do GMPI. Curitiba, Paraná, Brasil. Autor correspondente. E-mail: anagarciaenf@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Servidora Pública Municipal de Araucária - Paraná. Membro do GMPI. Curitiba, Paraná, Brasil. [↑](#footnote-ref-4)
5. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda no PPGENF - UFPR. Membro do GMPI. Curitiba, Paraná, Brasil. [↑](#footnote-ref-5)
6. Enfermeira. Fisioterapeuta. Mestre em Bioengenharia. Professora substituta do Departamento de Enfermagem da UFPR. Membro do GMPI. Curitiba, Paraná, Brasil. [↑](#footnote-ref-6)